



VETSET

Hospital Veterinário

## COELHO

Um coelho é um companheiro simpático e silencioso, de manutenção simples e pouco cara. No entanto, saiba que deve dedicar pelo menos uma hora por dia ao seu coelho de estimação, que viverá em média 7 anos.

O coelho doméstico é descendente do coelho bravo europeu (*Oryctolagus cuniculus*), natural da Península Ibérica. A espécie já tinha sido domesticada pelos Antigos Romanos e foi introduzida em todo o Mundo, com exceção da América do Norte. Nalguns locais, o coelho assilvestrado é considerado uma praga ecológica grave (como é o caso da Austrália e Nova Zelândia). Os coelhos são animais extremamente territoriais e é muito difícil manter dois machos adultos na mesma gaiola.

As lutas entre coelhos podem ser impressionantemente violentas e terminar na mutilação séria de um ou ambos os animais. Por outro lado, duas fêmeas podem ser mantidas juntas, desde que sejam criadas juntas desde pequenas. Apesar da territorialidade marcada, alguns autores consideram que os coelhos devem ser mantidos em pares ou em grupos pequenos, porque na Natureza são animais sociais. A manutenção de coelhos nestas condições exige espaço e que todos os animais (machos e fêmeas) sejam castrados, porque as hormonas sexuais estimulam o comportamento territorial.

Há várias raças e tamanhos de coelhos domésticos. O menor é o anão holandês, cujos exemplares adultos pesam cerca de 1 kg. No extremo oposto encontra-se o coelho gigante, que pode ultrapassar os 8 kg. Também há diferenças em termos de comprimento e textura da pelagem (angorá, *lion head*, rex) e na postura das orelhas. Os coelhos de orelhas pendentes designam-se lop.

### Alojamento e manutenção

Os coelhos devem ser alojados numa gaiola, situada num local calmo, arejado, afastado da televisão e ao abrigo das correntes de ar. Deve ser um local iluminado, mas sem exposição direta ao Sol.

A gaiola deve ter uma base plástica e uma parte superior em rede metálica. Não se aconselham as gaiolas cuja parte superior seja em plástico nem em vidro (do tipo aquário), porque conduzem facilmente a sobreaquecimento nos meses mais quentes do ano. Os coelhos toleram mal temperaturas superiores a 27°C; por outro lado, são bastante resistentes ao frio. A área do solo deve ter uma dimensão suficiente para que o coelho se deite totalmente esticado. A altura da gaiola deverá permitir-lhe erguer-se sobre as patas de trás. Pode criar uma área de exercício adjacente à gaiola, limitada com vedações do tipo das utilizadas para as crianças pequenas.

O material mais adequado para colocar no fundo da gaiola é o feno. Também pode utilizar aparas de madeira, tiras de papel de jornal ou papel de cozinha. Nunca devem ser colocadas pedras de gato nem aparas de pinho ou outras madeiras resinosas, porque levantam um pó irritante para o nariz do coelho e por poderem ser ingeridos, o que desencadeará perturbações digestivas graves. As porções sujas de fezes devem ser limpas diariamente e deve fazer-se uma limpeza geral do tabuleiro semanalmente.

O bebedouro e o comedouro devem ser limpos todos os dias. Os comedouros devem ser de cerâmica ou metal e ser pendurados nas grades da gaiola, para que o coelho não os vire. Os bebedouros de pipeta são os mais adequados.

Também pode fazer uma caixa de madeira para o coelho dormir, forrada com feno, onde ele se sentirá mais seguro.

O seu coelho deve sair da gaiola durante, pelo menos, uma hora por dia (de preferência, três períodos de 20 minutos cada). Para evitar que ele faça as necessidades por todo o lado, as saídas da gaiola deverão ter lugar antes de lhe das comer. Deve mantê-lo sempre sob vigilância quando está fora da gaiola, para que não se coloque em situações perigosas (ex. roer fios elétricos). Pode colocar caixas de cartão no chão para o coelho se divertir e entrar, subir, roer, saltar entre as caixas, etc. Também pode esconder vegetais no interior das caixas, para estimular o coelho a procurar alimento. Muitos coelhos também gostam de escavar. Pode proporcionar uma caixa de cartão ou plástico com feno, para que possa desenvolver este comportamento natural.

Durante os períodos de muda da pelagem, pode ser necessário escovar o seu coelho. Isto é particularmente importante nas variedades de pelagem mais longa.

## **Alimentação**

A base da alimentação dum coelho é constituída por feno, que nunca deve faltar ao seu animal. O feno é muito importante para a saúde dos dentes e do aparelho digestivo. A forragem deve estar bem seca, pois o feno húmido pode causar cólicas a estes animais. O feno de boa qualidade deve ser esverdeado e cheirar a chá, não apresentando quaisquer sinais da presença de bolor. O feno de luzerna (também conhecido pela designação de alfafa) só é adequado para coelhos jovens. Os adultos deverão consumir apenas fenos de gramíneas (rabo de rato, aveia, poa, cevada).

Num comedouro, fornece-se ração formulada para coelhos de estimação, que contém uma mistura de flocos e sementes. Pode juntar à ração uma colher de sopa de cereais de pequeno-almoço (de aveia, trigo ou arroz integral). A quantidade de ração indicada para um coelho adulto é de  $\frac{1}{4}$  de chávena por 2 kg de peso.

Pode dar fruta e legumes frescos ao seu coelho, em quantidade moderada (1 chávena por animal). Há uma grande variedade de alimentos que eles podem comer, nomeadamente: cenoura, rama da cenoura, valeriana, endívias, chicória, folhas de rábano, aipo, bolbo do aipo, couve-rábano, funcho, rama e folha de ervilheira, girassol, maçã, pera, morango, framboesa, papaia, melão, salsa, folha de mostarda, salva, cominhos, dente de leão, alface, agrião, brócolos e trevo. Deve notar que os espinafres e a couve só devem ser oferecidos pontualmente, devido ao elevado teor em oxalatos, podendo estar associado ao aparecimento de cálculos urinários nos coelhos. A batata crua também não é adequada. As folhas de batateira e o feijão cru são considerados venenosos. Os alimentos frescos devem ser bem lavados e escorridos antes de serem fornecidos, aqueles que não forem consumidos num espaço de meia hora devem ser retirados da gaiola, para que não murchem, fermentem nem apodreçam. Os vegetais devem ser fornecidos à temperatura ambiente, duas vezes ao dia. Não se pode fornecer alimentos acabados de sair do frigorífico, ultracongelados, cozinhados nem de conserva, porque podem provocar distúrbios digestivos aos coelhos.

Os coelhos bebem muita água, pelo que devem ter sempre à disposição água limpa e à temperatura ambiente. A água deve ser substituída diariamente, para não adquirir sabores desagradáveis.

A ingestão das próprias fezes constitui um comportamento natural e essencial para a saúde dos coelhos.

## **Reprodução**

Os coelhos atingem a puberdade às 12 semanas, mas não se devem reproduzir antes dos 7 meses, no caso dos machos, e dos 8 meses, nas fêmeas. A atividade sexual é máxima durante a primavera e mínima no outono, quando os dias começam a ficar mais pequenos. As ninhadas são de 2 a 4 láparos, no caso dos coelhos anões. As coelhas de raças maiores podem ter até 12 crias. Uma coelha consegue produzir até três ninhadas por ano, mas não se deve permitir que tenha mais de uma ninhada anualmente.

As fêmeas estão recetivas a intervalos de 4 a 6 dias. Durante o período de recetividade ao macho, a vulva apresenta maior volume, cor avermelhada e torna-se húmida. Enquanto não for coberta, não há ovulação.

A gestação tem a duração de 30 a 33 dias. Os láparos nascem cegos e sem pelo, mas desenvolvem-se rapidamente e podem ser separados da mãe às 8 semanas de idade.

## **Os coelhos e as crianças**

Os coelhos são animais que necessitam de contacto físico, mas é preciso ensinar as crianças a comportarem-se perante um coelho, para que não haja acidentes. É importante notar que os coelhos necessitam ter momentos de descanso e não devem ser incomodados quando estão a dormir ou a alimentar-se. Também não gostam de ser apertados nem transportados debaixo do braço. Ensine o seu filho a pegar no coelho com cuidado, para não o deixar saltar do colo. O coelho deve ser segurado com uma mão envolvendo o tórax e deve suportar-se sempre as patas traseiras com a outra mão. Recorde-lhe que suspender um coelho pelas orelhas é doloroso e uma grande crueldade para o animal!

## **Cuidados Médico Veterinários**

No nosso país, existem vacinas contra duas doenças virais dos coelhos: a mixomatose e a calicivirose (conhecida pela designação de doença hemorrágica viral). Estas doenças são transmitidas por contacto direto com animais infetados e através da picada de insetos (mosquitos e pulgas). Embora muito diferentes entre si, ambas as doenças são rapidamente fatais para os coelhos infetados e a vacinação constitui um método de prevenção muito eficaz, pelo que é aconselhada para todos os coelhos de estimação.

Também é importante proceder a um exame médico anual ao seu coelho, para despistar o aparecimento de diversas alterações de estado geral, particularmente a nível dentário. ©